



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

O valor das principais receitas e despesas com partes relacionadas no semestre está demonstrado a seguir:

	2014	2013
Receitas de taxa de administração	232.239	210.814
Receita <i>del-credere</i> do FNO	195.720	162.333
Despesa com remuneração do disponível do FNO	(155.341)	(119.959)
Despesa de provisão FNO (risco compartilhado)	(144.042)	(113.901)
Despesas de contribuição patronal – Capaf	(4.899)	(1.356)
Atualização ajuste pós-emprego – Capaf (nota nº 16.e)	(78.384)	(52.301)

Um sumário dos principais saldos na data do balanço é apresentado a seguir:

	2014	2013
Passivos		
Depósito à Vista – OGU	2.935	3.033
Depósito a Prazo – FAT (nota nº 20)	480	3.785
Obrigações por Repasse do País (nota nº 12)	546.233	499.211
Tesouro Nacional	45.692	42.763
BNDES	319.480	310.798
Finame	181.061	145.650
Outras Obrigações	3.330.451	3.731.596
Fundo constitucional do Norte – FNO (notas nº 13 e 19)	3.202.480	3.648.626
Fundo da Marinha Mercante – FMM (notas nº 13 e 21)	127.971	82.970
TOTAL	3.880.099	4.237.625

24. Benefícios a empregados

Os planos de previdência complementar de Benefício Definido (PBD) e Misto (PMB) que eram ofertados pelo Banco aos seus empregados e administrados pela Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (Capaf), vinham apresentando, situação deficitária, em descumprimento, portanto, da legislação vigente.

Para solucionar a situação, o Banco buscou alternativas para viabilizar o reequilíbrio de tais planos, inclusive com oferta de outros planos. Dentro desse contexto e considerando que 52% dos participantes haviam assinado o termo de adesão, foram implantados os “Planos Saldados” com data de início de vigência em 01.01.2013.

O saldamento foi reconhecido mediante a assinatura de 4 (quatro) contratos entre o Banco e a Capaf, se constituindo em compromisso financeiro para quitação no prazo médio de 15 anos, com avaliação atuarial anual, sempre no mês de março, de modo que os valores estipulados nos instrumentos contratuais poderão aumentar ou diminuir e ser exigido desde que ocorra modificação da situação dos participantes, ainda que retroativamente.

O valor inicial da obrigação de R\$685.327, é atualizado mensalmente, de acordo com a variação do INPC-IBGE e pela taxa máxima real de juros admitidas nas projeções atuariais do plano de benefícios fixada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar ou outra autoridade competente.

Esta nova obrigação referente aos planos saldados apresentou a seguinte movimentação:

	2014	2013
Valor da Obrigação no início do semestre	711.723	685.327
Atualizações	47.302	42.133
(-) Valores Pagos	(28.588)	(22.815)
Saldo no final do semestre	730.437	704.645

Em atendimento a cláusula que trata da reavaliação atuarial dos contratos dos planos saldados no mês de março de cada ano, foi procedida, pelo atuário da Capaf e acatada pela Administração do Banco, a reavaliação dos valores dos mesmos, não havendo necessidade de ajuste para mais ou para menos nos valores atualizados constantes dos referidos contratos.

PLANOS LIQUIDADADOS

Quanto aos planos PBD e PMB, que abrigam os beneficiários que não aderiram ao saldamento, foi decretada pela PREVIC a liquidação dos mesmos, através das Portarias nº 108 e 110 de 07.03.2013, publicadas no Diário Oficial da União de 08.03.2013. Entretanto, essa liquidação foi suspensa por decisão judicial, o que levou o Banco a retornar o repasse mensal referente a contribuição patronal, que, no final do semestre, totalizou R\$1.538 (R\$595 em 2013).

A movimentação da provisão relativa aos planos liquidados está abaixo apresentada:

	2014	2013
Valor da Obrigação no início do semestre	321.686	438.615
Atualizações	(9.988)	53.564
(-) Valores Pagos	(14.736)	(16.981)
Saldo no final do semestre	296.962	475.198

Em decorrência da insuficiência dos recursos financeiros do plano PBD, o Banco, também em cumprimento a determinação judicial, vem repassando, mensalmente, os recursos necessários para honrar as obrigações do plano com a folha de pagamento dos beneficiários. No semestre findo em 30 de junho de 2014, o valor de referido repasse totalizou R\$14.736 (R\$16.981 em 2013).

PREVAMAZÔNIA

Juntamente com os “Planos Saldados”, foi implantado o PrevAmazônia, cujo regulamento foi aprovado pela Portaria Previc nº 585, de 05.08.2010. Esse plano se caracteriza como de contribuição definida e foi oferecido aos empregados da ativa, especialmente os admitidos a partir de 1997 que não possuíam qualquer plano de previdência complementar patrocinado pelo Banco e para os empregados da ativa que fizeram opção pelos “Planos Saldados”. A contribuição do Banco totalizou no semestre findo em 30 de junho de 2014, R\$3.361(R\$761 em 2013).

ASSISTIDOS

O Banco mantém sob sua responsabilidade o pagamento da complementação de aposentadoria dos empregados aposentados até 1981. Parte desses beneficiários aderiu ao plano saldado, passando a compor o quadro de Benefício Saldado.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a obrigação do Banco junto a esses beneficiários correspondeu a R\$48.075 (R\$41.999 em 2013).

AUXÍLIO SAÚDE

São concedidos, também, aos aposentados e pensionistas meios indispensáveis ao custeio dos tratamentos necessários à manutenção e à prevenção da saúde, denominado auxílio-saúde, cujo valor presente da obrigação do Banco é calculado atuarialmente.

De acordo com o regulamento desse benefício, a participação do Banco dar-se-á pelo repasse mensal de verba aos beneficiários do programa, a título de reembolso dos valores pagos ao Plano de Saúde, nos limites estabelecidos conforme a disponibilidade orçamentária existente para cada ano.

O valor dessa obrigação no final do semestre findo em 30 de junho de 2014, importou em R\$118.188 (R\$115.254 em 2013).

Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

	Assistidos pelo Banco		Auxílio Saúde	
	2014	2013	2014	2013
I – Financeiras (a.a.)				
Taxa de juros de desconto atuarial	12,5%	5,0%	13,0%	5,2%
Projeção de aumentos salariais	-	-	7,0%	5,8%
Projeção de aumentos reais dos benefícios	-	0,2%	-	-
Taxa de inflação	6,5%	2,5%	6,5%	2,5%
Expectativa de retorno dos ativos do plano	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção de aumento real dos custos de saúde	-	-	2,2%	1,1%